

O ITAPERUNENSE

A Verdade Deve Ser Livre!

oitaperunense@yahoo.com

Fundado em
1890 por Antônio
Gaudêncio Garcia

23 ANOS
DE NOVA EDIÇÃO

ANO XXIII - Nº 953 ITAPERUNA, SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 2021

EDITOR: ANDRÉ GARCIA - MTB Nº 61964/RJ

JOSÉ MAGNO VARGAS HOFFMANN É RECONDUZIDO À PRESIDÊNCIA DA FIRJAN NOROESTE FLUMINENSE

■ Pelo quinto ano consecutivo, José Magno Vargas Hoffmann foi indicado por empresários e reconduzido pela Firjan à presidência da Representação Regional Noroeste Fluminense. Empresário do ramo gráfico e também vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, José Magno pretende avançar em melhorias de infraestrutura para atrair novas empresas e otimizar o ambiente de negócios da região. O empresário Adão Patrício Gomes, presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas do Noroeste, passa a ser o vice-presidente da representação. Boa parte de sua formação foi na capital: fez Engenharia Civil pela Universidade Santa Úrsula, e Arquitetura e Urbanismo no Instituto Metodista Bennett. **PÁGINA 10**

PREFEITURA DE CAMPOS INVESTE EM PESQUISA

■ Um segredo começa a ser desvendado. Não se divulgou antes por causa das cláusulas de confidencialidade entre a prefeitura de Campos, a Santa Casa de Misericórdia e o Instituto Galzu. A Anvisa liberou o início da fase 3 de testes em humanos de um medicamento que pode combater a Covid-19 de forma eficaz. **PÁGINA 7**



José Magno foi indicado por empresários e reconduzido pela Firjan à presidência da Representação Regional

CONSTRUÇÃO CIVIL SOFRE COM FALTA DE MATÉRIAS-PRIMAS NO RJ

■ Um ano após o início da pandemia, seis a cada dez indústrias fluminenses ainda têm dificuldade para compra de insumos e matérias-primas nacionais e importados, ainda que pagando mais caro por eles. O dado é da Sondagem Industrial Especial: Fornecimento de Insumos e Matérias-primas no Estado, realizada pela Firjan em fevereiro deste ano. Em Campos, um dos vários setores afetados é o da Construção Civil, justamente um dos principais contratantes no início deste ano. Uma das soluções paliativas dos empresários de Construção Civil tem sido investir em estoques, o que aumenta os custos e dobra a necessidade de fretes, por exemplo. Segundo Gilberto de Souza Manhães, dono de uma construtora em Campos, algumas matérias-primas, principalmente derivadas do aço, chegam a demorar quatro meses para serem entregues. **PÁGINA 9**



Pesquisa da Firjan aponta que seis a cada dez indústrias fluminenses de todos os setores ainda têm dificuldade para comprar insumos nacionais e importados

POLÍTICA NA PARABÓLICA

— PÁGINA 5

SIAN

— PÁGINA 5

ESTADO DO RJ PASSA A CONTAR COM 682 LEITOS DE COVID-19 EM UM MÊS

■ Em 35 dias, o Estado do Rio passou a contar com 682 novos leitos para tratamento específico da Covid-19 na rede SUS fluminense. A medida faz parte do plano do Governo do Estado em priorizar o enfrentamento à doença e inclui, ainda, o esforço coletivo das três esferas para que pacientes com o coronavírus tenham atendimento. Do total de leitos abertos, 387 são de UTI.

- Desde 15 de março, determinei, com a Secretaria de Saúde, uma força-tarefa para a abertura de leitos de Covid-19 na rede SUS, que é a nossa prioridade máxima no Rio de Janeiro. O trabalho em conjunto com os municípios - por meio de cofinanciamento - e com a rede federal surtiu efeito e, em poucas semanas, foram abertas mais de 600 novas vagas. Isso representa um aumento importante na oferta de leitos exclusivos para tratamento da doença. E continuamos nos esforçando para novas aberturas.

Acompanho diariamente os números da doença, com contato frequente com os técnicos da Secretaria de Saúde, que apontam que a situação, embora ainda bastante difícil, está melhorando – afirmou o governador em exercício Cláudio Castro.

Os números mostram ainda que houve uma redução significativa na espera por leitos. Em 20 dias, a fila por leitos despencou 78%: de 1.033 para 228. No mesmo período, houve também uma redução de 49% nas solicitações por internações em enfermarias e UTIs – o número, que apontava para 469 pedidos em 31 de março, caiu para 240 em 19 de abril.

- É importante deixar claro que embora estes números estejam em queda, as medidas de precaução devem ser mantidas. Precisamos considerar que se trata de um vírus respiratório, que tem transmissibilidade muito facilitada e, portanto, segue sendo necessário o uso de máscara facial de



REPRODUÇÃO DA INTERNET

Medidas de isolamento também contribuíram para diminuição da fila para enfermaria e UTI e para internações

proteção, higienização frequente das mãos, com água e sabão ou álcool em gel, assim como manter o distanciamento social - destacou o médico da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe.

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Alberto Chaves, ressalta que a distribuição de 373 mil unidades de medicamentos que compõem o "kit intubação", desde a última

quinta-feira, possibilitou a abertura de leitos e a manutenção de vagas em todo o estado.

- Além do cofinanciamento de leitos em unidades hospitalares municipais, a Secretaria de Saúde vem montando operações logísticas, inclusive com o uso de helicópteros, para distribuir lotes de medicamentos do "kit intubação" adquiridos pelo Estado e também os que são enviados pelo Ministério da Saúde. Esse apoio tem sido de extrema importância

para mantermos o atendimento nas UTIs em todo o estado - ressaltou o secretário de Saúde.

Dados desta terça-feira (20) do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde apontam que a taxa de ocupação em UTIs é de 85,8% - com um tempo de espera de 4,5 horas, em média. Já a de enfermaria está em 69% - com um tempo de espera de cerca de uma hora.

FAZENDA FISCALIZA EMPRESAS SUSPEITAS DE SIMULAR OPERAÇÕES

■ A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) deu início à Operação Maçarico XIX, uma nova ação para verificar indícios de simulação de operações nas empresas conhecidas como noteiras. A Receita Estadual vai vistoriar 35 estabelecimentos, localizados na cidade do Rio e nos municípios de Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Itatiaia, Japeri, Magé, Paracambi, Queimados, Resende, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Seropédica, Silva Jardim e Tanguá. Esses contribuintes emitiram mais de R\$ 1,2 bilhão em notas fiscais nos últimos 12 meses.

- Os auditores fiscais da Receita Estadual vão comprovar a real existência das empresas e se elas simulam atividades para emitir notas fiscais e gerar créditos indevidos de ICMS. Se as suspeitas forem confirmadas esses contribuintes terão as suas inscrições estaduais impedidas preventivamente, enquanto instauramos o processo de cancelamento definitivo - explica o superintendente de Fiscalização da Sefaz-RJ, Almir Machado.

Na operação, os auditores fiscais entrevistam funcionários, coletam documentos e demais evidências a fim de comprovar as suspeitas e, assim, invalidar os créditos de ICMS gerados por meio de operações simuladas responsabilizando os reais

beneficiários. A Operação Maçarico XIX é parte do programa “Na Mira da Receita Estadual”, criado para fortalecer o combate à sonegação fiscal e à concorrência desleal, contribuindo para o aumento da arrecadação de impostos sem alterar a carga tributária.



REPRODUÇÃO DA INTERNET

Contribuintes são suspeitos de emitir notas fiscais que não correspondem a operações reais

O ITAPERUNENSE

PECLY & GARCIA LTDA-ME CNPJ Nº 02.441.744/0001-77
Rua José de Freitas nº 43 - Centro - Cep.: 28.300.000 - Itaperuna/RJ - TEL: (22) 99948-1737 E-mail: oitaperunense@yahoo.com
EDITOR/DIRETOR: ANDRÉ GARCIA
FILIA DO A DJORI - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
* A DIREÇÃO DA EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS, ATRAVÉS DE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS NESTE JORNAL, QUE NÃO SEJAM DA EDITORIA DO ÓRGÃO.

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

ARRECADAÇÃO FEDERAL SOBE 18,5% E BATE RECORDE PARA MESES DE MARÇO

Recolhimentos atípicos influenciaram resultado, diz Receita

■ A recuperação da economia no início do ano e recolhimentos atípicos de impostos fizeram a arrecadação federal bater recorde para meses de março. No mês passado, o governo federal arrecadou R\$ 137,932 bilhões em impostos, contribuições e demais receitas, com alta de 18,49% acima da inflação em relação a março do ano passado.

Segundo a Receita Federal, este é o maior valor arrecadado da série histórica para meses de março, com início em 1995. No primeiro trimestre, a arrecadação federal somou R\$ 445,9 bilhões, com alta de R\$ 5,64% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em relação a março do ano passado. O resultado para os três primeiros meses do ano também é recorde.

A arrecadação federal ainda não sentiu os efeitos da segunda onda da pandemia de covid-19. Isso ocorre porque a arrecadação do mês passado reflete os fatos geradores de fevereiro. Como os reflexos da atividade econômica na arrecadação levam pelo menos um mês para serem sentidos, o agravamento da pandemia,

que ocorreu a partir de março, deverá impactar as receitas do governo a partir de abril.

Tributos - Segundo dados da Receita Federal, apenas em março, houve o recolhimento atípico de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de cerca de R\$ 4 bilhões por algumas grandes empresas de diversos setores econômicos. Nos três primeiros meses do ano, esse tipo de recolhimento somou R\$ 10,5 bilhões, contra R\$ 2,8 bilhões no mesmo período do ano passado.

A arrecadação total de IRPJ e da CSLL subiu 44,84% acima do IPCA em março na comparação com o mesmo mês do ano passado. Além do recolhimento atípico dos cerca de R\$ 4 bilhões, a alta foi influenciada pela melhora nos lucros de algumas grandes empresas, que haviam estimado ganhos menores no início deste ano e tiveram de fazer a retificação na declaração de ajuste. Para as médias empresas, que declaram pelo lucro presumido, a arrecadação também aumentou.

A arrecadação do Programa de Integração

Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) subiu 27,75% acima da inflação. Apesar de as vendas de bens terem caído 1,9% e as de serviço terem recuado 2% em março, a alta de



preços de produtos importados e a redução de compensações tributárias (quando o empresário compensa prejuízos com o abatimento dos tributos) mantiveram as receitas em alta.

A alta do dólar, que se reflete em preços mais altos em reais, também ajudou a impulsionar em 50,92% acima da inflação o recolhimento do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para mercadorias do exterior em março na comparação com março do ano passado. Mesmo o valor em dólar das importações tendo caído 5,16%, na mesma comparação, a desvalorização do câmbio elevou a arrecadação em reais.

Ainda sem refletir o agravamento da pandemia, a arrecadação do IPI sobre produtos nacionais subiu 26,99% acima da inflação em março em relação ao mesmo mês de 2020. Isso ocorreu porque, em fevereiro (mês do fato gerador da arrecadação de março), a produção industrial tinha subido 1,27% em relação a fevereiro de 2020.

Edição: Nádia Franco

CÂMARA APROVA TEXTO-BASE DE PL QUE TORNA ESCOLAS SERVIÇOS ESSENCIAIS

■ A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do projeto de lei que proíbe a suspensão de aulas presenciais durante pandemias e calamidades públicas, exceto se houver critérios técnicos e científicos justificados pelo Poder Executivo quanto às condições sanitárias do estado ou município. Os parlamentares analisam agora destaques apresentados pelos partidos e que, se aprovados, podem mudar o texto.

O projeto de lei torna a educação infantil, os ensinos fundamental e médio e a educação superior serviços essenciais, que são aqueles que não podem ser interrompidos durante a pandemia.

O texto prevê ainda, como estratégia para o retorno às aulas, critérios como prioridade na vacinação de professores e funcionários de escolas públicas e privadas e a prevenção ao contágio de estudantes, profissionais e familiares pelo novo coronavírus. Esse retorno deverá ter ações pactuadas entre estados e municípios, com participação de órgãos de educação, saúde e assistência social.

O projeto define parâmetros de infraestrutura sanitária e disponibilização de equipamentos de higienização e proteção, incluindo máscaras, álcool em gel 70%, água e sabão, nos momentos de recreio, de alimentação e no transporte escolar.

“Apesar dos esforços das redes estaduais e municipais para a oferta do ensino remoto, os prejuízos à aprendizagem de crianças e adolescentes, notadamente os mais pobres e vulneráveis, têm sido imensos pela suspensão das aulas presenciais. E mesmo com a adoção do ensino remoto, há estudos realizados em diversos países sobre os efeitos da pandemia de covid-19 na educação que evidenciam perdas significativas de aprendizagem”, argumentou a deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), autora do substitutivo aprovado.

Críticas - Parlamentares de diversos partidos de oposição obstruíram os trabalhos durante a votação por serem contra a volta durante a segunda onda de pandemia de covid-19. Na avaliação da deputada professora Rosa Neide (PT-MT), é necessário discutir o aumento de tecnologia e equipamentos para que professores e alunos possam recuperar o tempo perdido durante o período de aulas paralisadas.

Estamos no ápice da pandemia. Temos mais de 360 mil mortos. Há milhares de profissionais da educação que já perderam a vida, mesmo

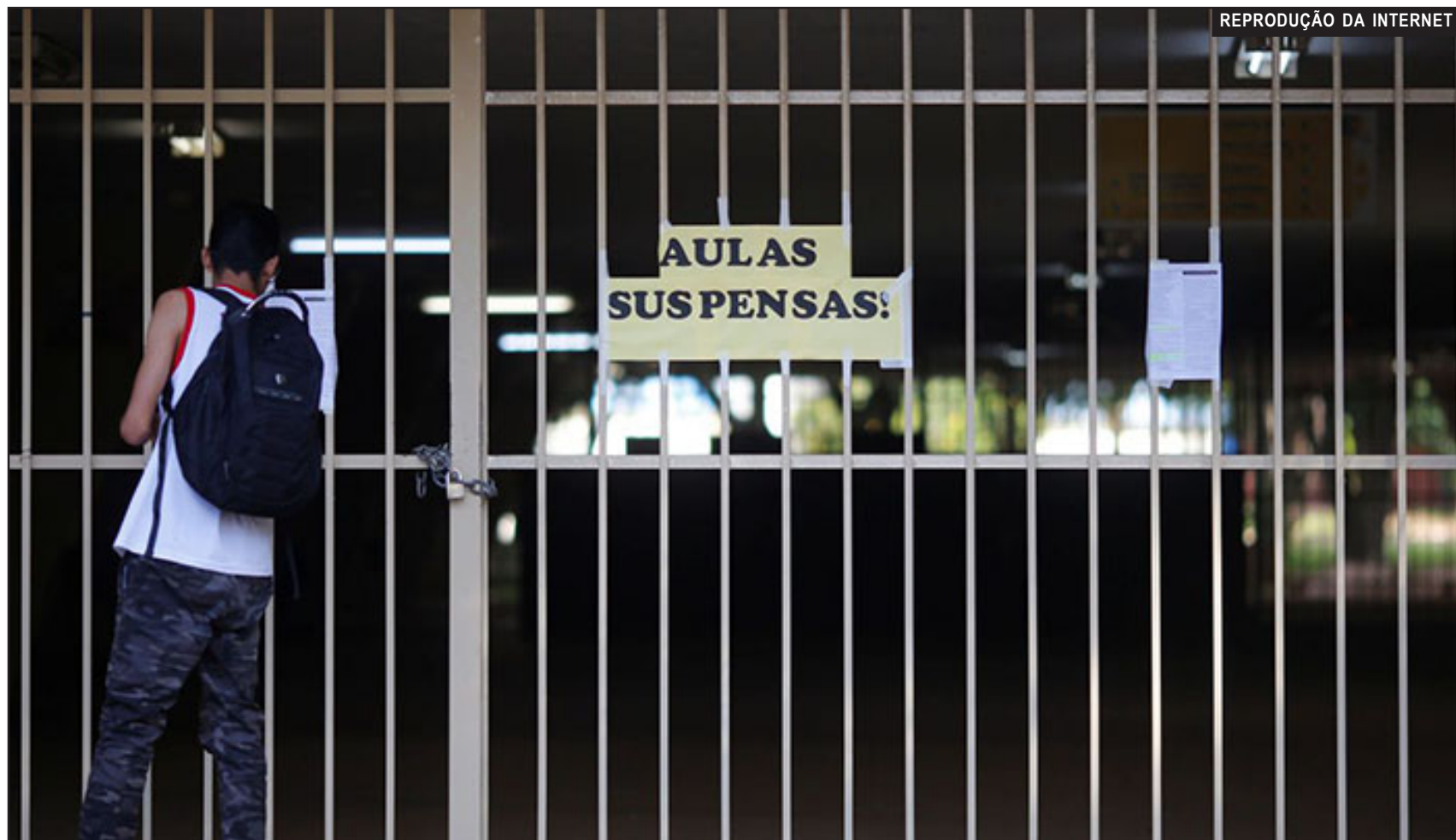
com aula remota e fazendo algumas atividades presenciais”, afirmou a deputada Rosa Neide. “Queremos, sim, vacinas para todos e todas, queremos tecnologia para as escolas, queremos protocolo seguro, e não obrigar profissionais da educação a virem para a sala de aula para a morte, estudantes levarem o vírus para casa”.

Para a líder do PSOL, deputada Talíria Petrone (RJ), a discussão deve estar focada no estabelecimento de regras seguras para viabilizar o retorno às aulas. Segundo a parlamentar, outro projeto de lei estabelece

“critérios epidemiológicos”, “que não colocam em risco nem alunos, nem famílias, nem profissionais de educação”.

“Nós queremos escolas abertas. Queria repetir aqui, queremos escolas abertas, porque entendemos que a escola é lugar fundamental para enfrentar as desigualdades de um país, para a alegria das crianças, para a saúde mental das crianças, para a alimentação das crianças, para compartilhar o cuidado com mães sobrecarregadas, mas não queremos isso a qualquer custo”, argumentou.

Edição: Fábio Massalli



Projeto prevê reabertura da educação básica e superior

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAPERUNA COMEÇA A DISTRIBUIR MÁSCARAS PARA INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

Na primeira fase serão distribuídas 2.500 máscaras. A Casa da Divina Providência recebeu um lote com 500 unidades

■ A Prefeitura de Itaperuna, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habilitação, começou a distribuição de máscaras de proteção contra o Covid-19, na última sexta-feira, 16. Este projeto, em parceria com o IFF Itaperuna (Instituto Federal Fluminense), e com o apoio da Casa do Artesão pretende doar a instituições filantrópicas, cerca de 5.000 máscaras.

Nesta primeira fase do projeto, denominado 'Somando máscaras de amor', estão sendo distribuídas 2.500 máscaras. A primeira instituição a receber a doação foi a Casa da Divina Providência (Obras Sociais do Padre Geraldo), recebendo 500 unidades – tamanhos adulto e infantil. Outras instituições do município também vão receber as doações e, posteriormente, estaremos divulgando.

Oliver Trajano, secretário Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação, e representando o prefeito Alfedredo Paulo Marques Rodrigues, Alfredão, ressaltou a importância do trabalho realizado em equipe.

“Estamos vivendo numa época, em que é de suma importância valorizarmos as parcerias e o trabalho em equipe. Diante da pandemia de Covid-19, todos os setores enfrentam dificuldades diárias, e nós precisamos unir forças, para juntos enfrentarmos esses tempos difíceis. Sou muito grato ao prefeito Alfredão, que tem dado total apoio à nossa Secretaria; como também sou grato à nossa equipe de trabalho, que não mede esforços para seguir avançando. Não posso deixar de citar o IFF Itaperuna, peça fundamental deste projeto e parceiro nota 10; além do total apoio da Casa do Artesão, com essas profissionais talentosas e queridas”, completa o secretário.

Também participaram da cerimônia de doação na Casa da Divina Providência, Filipe Ribeiro de Castro, diretor geral do IFF Itaperuna; Eunice Gama, coordenadora da equipe de trabalho e renda da Secretaria de Assistência Social; Paula Pinheiro, coordenadora das artesãs; Luma Araujo Machado, coordenadora de Política Pública; além da irmã Vera Lucia de Moraes Zanelli e padre Geraldo Gualandi.

RELEMBRE - O projeto 'Somando máscaras de amor', desenvolvido no IFF Itaperuna, realizou a entrega de 600 metros de tecido de algodão, 2.200 metros de elástico e 140 cones de linha para costura, à Prefeitura de Itaperuna, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habilitação. Este material está sendo destinado à confecção de aproximadamente 5.000 mil máscaras de pano, que serão doadas a instituições filantrópicas. **DECOM - Itaperuna/RJ**



Distribuição de máscaras de proteção contra o Covid-19 em Itaperuna



TOQUE FINAL

Roupas e acessórios

Instagram

@toquefinal001



Disk Quentinha

(22)99985-9804



VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

SIAN

PENHORA DE DIREITOS AUTORAIS

■ A juíza Virginia Lúcia Lima da Silva, da 20ª Vara Cível da Capital, **determinou a penhora dos direitos autorais do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha referente à obra 'Tchau Querida, O Diário do Impeachment'**, em que ele relata detalhes sobre o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, ocorrido em 2016.



Ex-deputado, Eduardo Cunha (MDB-RJ)

ALIÁS...

■ Os valores penhorados **servirão para o pagamento de honorários advocatícios relativos a um processo em que Cunha pedia indenização à Infoglobo** por causa de uma matéria jornalística que o chamava de racista e homofóbico e citava como exemplo um projeto de lei apresentado por ele, na época em que era deputado, que visava instituir o 'Dia do Orgulho Heterossexual', em oposição ao 'Dia do Orgulho Gay'.

ALIÁS E A PROPÓSITO

■ Como perdeu a ação e não foi encontrado dinheiro em sua conta bancária para ser penhorado, **a juíza determinou a penhora dos direitos autorais sobre o livro.**

REAPROVEITAMENTO DE EPIS SERÁ PROIBIDO

■ Os estabelecimentos e instituições que forem autorizados a abrir durante a pandemia de coronavírus **não podem reaproveitar os equipamentos de proteção individual (EPIs) descartáveis fornecidos aos seus funcionários e colaboradores.** É o que determina o projeto do deputado Márcio Canella (MDB), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em discussão única.

INCENTIVOS FISCAIS PARA APOIADORES DE PROJETOS

■ A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o projeto de lei 3.444/20, do deputado Anderson Moraes (PSL), **que altera os percentuais de concessão de benefícios fiscais para projetos culturais e esportivos, autorizados pela Lei 8.266/18.**

ALIÁS...

■ A legislação autoriza o governo do estado a manter o programa de incentivos a esses setores, de acordo com o Confaz. A alteração aumenta o teto do valor da restituição do ICMS **a apoiadores de projetos da Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude**, passando de 0,375% para 0,5% do ICMS arrecadado no ano anterior. Já o valor da restituição para apoiadores dos projetos da Secretaria de Estado de Cultura passa de 1,5% para 2%.

PENSAMENTO DA SEMANA

■ “O prazer de fazer o bem, é maior do que recebê-lo”. (EPICURO)

DELAÇÃO SOBRE FRAUDES NA PANDEMIA

■ O Antagonista apurou que um **ex-assessor parlamentar negocia com a Procuradoria Geral da República um acordo de delação premiada.** Os primeiros anexos já estão com a PGR e uma segunda leva está sendo elaborada. As denúncias do ex-funcionário **envolvem três deputados federais em desvios de recursos para o enfrentamento da pandemia** e têm potencial para incendiar a CPI da Covid .

NOMEAÇÃO RELÂMPAGO

■ Uma das filhas de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro investigado no caso das rachadinhas da Alerj, **foi nomeada para um cargo no Governo do Estado do Rio e exonerada dois dias depois.** Evelyn Melo de Queiroz foi nomeada **dia 12 para exercer o cargo em comissão de Secretário II, da Secretaria de Estado da Casa Civil.** A nomeação foi publicada no Diário Oficial do dia 13. No Diário Oficial do dia 14 é publicado um pedido para que a nomeação seja tornada sem efeito. Evelyn receberia R\$ 2,4 mil de salário.

ALIÁS...

■ Em nota, o governo do estado disse que o secretário da Casa Civil recebeu currículos para possíveis nomeações na estrutura estadual. **"Alguns nomes foram entrevistados pelo subsecretário de Administração e, sem que tivesse sido previamente avaliado pelo GSI, a nomeação foi publicada no Diário Oficial.** Antes mesmo de tomar posse, o secretário determinou, após ser identificada a vinculação de parentesco, tornar sem efeito a nomeação", disse o governo em nota.

ALIÁS E A PROPÓSITO

■ Assim como o pai, Evelyn Mello também trabalhou no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). **Evelyn assumiu a vaga da irmã depois que a irmã Nathalia foi exonerada do gabinete.**

LAVA-JATO DO RJ

■ O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tirou do juiz federal Marcelo Bretas, responsável pela Lava-Jato do Rio de Janeiro, um processo envolvendo o ex-presidente Michel Temer e **o ex-ministro Moreira Franco. A ação, em que foi tomada a decisão de prender os dois em março de 2019, será encaminhada para a Justiça Federal de Brasília.**



Ex-ministro, Moreira Franco (MDB-RJ)

LEITOS DE COVID-19

■ **Em 35 dias, o Estado do Rio passou a contar com 682 novos leitos para tratamento específico da Covid-19 na rede SUS fluminense.** A medida faz parte do plano do Governo do Estado em priorizar o enfrentamento à doença e inclui, ainda, o esforço coletivo das três esferas para que pacientes com o coronavírus tenham atendimento. Do total de leitos abertos, 387 são de UTI.

POLÍTICA NA PARABÓLICA



■ A CPI da Covid-19, que deve ser instalada na próxima semana com **Renan Calheiros** (MDB-AL) como relator, pode ter os atuais ministros da Economia e da Saúde, Paulo Guedes e Queiroga, e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello como os primeiros convocados a prestar depoimento. Este é o desejo da ala independente e de oposição ao governo.



■ O presidente do PSL, **Luciano Bivar**, sinalizou em entrevista que será difícil o presidente Jair Bolsonaro retornar à legenda para buscar a reeleição. Ele afirma que o partido "nunca foi de direita", e que almeja ter uma candidatura em 2022 que respeite as instituições e siga uma agenda liberal. Bivar criticou ainda o "extremismo" e garantiu que não é possível expulsar quadros sem nenhuma justificativa plausível. Uma das condições de Bolsonaro para o retorno era a saída de desafetos.



■ O apresentador e humorista Danilo Gentili se reuniu por videoconferência com o candidato à presidência em 2018 pelo partido Novo, **João Amoêdo** para debater cenários das eleições de 2022. Antagônicos aos presidentes Lula (PT) e Jair Bolsonaro (sem partido), ambos buscam criar articulação para criar uma “terceira via” para rivalizar com o petista e o atual presidente nas urnas.



■ O deputado federal **Luis Miranda** (Democratas-DF) gastou, em apenas um dia, em 30 de dezembro de 2019, R\$ 3,6 mil em 818 litros de combustível segundo nota apresentada pelo parlamentar. O valor foi pago com verba indenizatória, que se refere quando um servidor público é ressarcido de certa despesa desde que seja relacionada ao exercício do mandato. Ou seja, pago com dinheiro público.



■ O deputado **Dionísio Lins** (Progressista) apresentou projeto de lei na Assembleia Legislativa que dá prioridade de vacinação, em caráter excepcional, para funcionários de farmácias, caixas de supermercados, radialistas, jornalistas, repórter-cinematográfico e fotográfico, motoristas de ônibus e demais profissionais que atuam no transporte que estejam comprovadamente em exercício de suas funções independente da faixa de idade.



■ Está circulando nos bastidores da política fluminense que, com aval da Justiça para Lula se candidatar nas próximas eleições , ocorreu uma embaralhada no tabuleiro eleitoral do Rio. Antes, estava sendo encaminhado um acordo político entre o presidente da Assembleia Legislativa, **André Ceciliano** (PT), e o governador em exercício, Cláudio Castro . Mas agora já há quem defenda a candidatura de Ceciliano ao posto hoje ocupado por Castro.



■ Prefeito de Campos, **Wladimir Garotinho** (PSD) alerta para a lentidão no recebimento de vacinas: "Mais uma vez a prefeitura de Campos está com poucas vacinas, a Coronavac já até esgotou nos postos. Estamos acelerando na aplicação para dar liberdade ao nosso povo, mas chegando poucas doses desse jeito vamos ter que ficar paralisando sempre e não vacinaremos todos esse ano".



■ Projeto de lei do deputado **Wellington José** (PMB) quer criar Patrulha Protetora dos Direitos da Criança e dos Adolescentes no estado do Rio. Iniciativa surge após a morte do menino Henry Borel, de 4 anos. Ideia é que haja incursões de agentes treinados em denúncias e ocorrências que envolvam maus tratos de menores.



■ Agressores envolvidos em casos de violência doméstica poderão ser submetidos a monitoramento eletrônico, enquanto cumprirem medida cautelar ou medida de afastamento, por meio de tornozeleiras, braceletes ou chips, de acordo com a disponibilização da Secretaria de Estado de Segurança Pública. É o que determina a Lei 9.245/21, sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e publicada no Diário Oficial do Estado. A medida é originalmente de autoria da deputada **Martha Rocha** (PDT).

LEI QUE CRIA O DIA NACIONAL DO SANFONEIRO É SANCIONADA

■ O Diário Oficial da União publicou, na terça-feira (20), a Lei nº 14.140, de 19 de abril de 2021, que institui o Dia Nacional do Sanfoneiro, a ser comemorado anualmente, em todo território nacional, na data de nascimento do músico Severino Dias de Oliveira, conhecido como Sivuca, que morreu aos 76 anos, no dia 14 de dezembro de 2006.

Severino Dias de Oliveira nasceu em Itabaiana, na Paraíba e levou a cultura nordestina para o mundo. Como compositor, arranjador, instrumentista, o mestre da sanfona participou de mais de 200 discos de gêneros musicais diferentes como bossa nova, forró, choro, baião, maracatu, frevo, entre outros.

A socióloga Flávia Barreto, filha de Sivuca, escreveu um livro biográfico do pai, Magnífico Sivuca: maestro da sanfona, no qual detalha a infância, a carreira do músico no Brasil e no exterior, as parcerias musicais.

“Sivuca é música, sempre foi música, em casa, fora de casa. Sivuca estava sempre tocando, ouvindo. Ele sempre foi música, desde criança”, disse Flávia em entrevista para a Rádio Nacional de Brasília.

Edição: Aécio Amado



A lei está publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (20) foi sancionada pelo presidente Bolsonaro



Instagram
[@loja.tonylar](https://www.instagram.com/loja.tonylar)

TONYLAR

Fácil comprar, Fácil pagar

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

CLÁUDIO CASTRO SANCIONA LEIS PARA COIBIR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES NO RJ

■ Mais medidas de auxílio às mulheres vítimas de violência doméstica no Rio de Janeiro. Foi sancionada pelo governador em exercício Cláudio Castro a lei que estabelece que agressores deverão ser monitorados eletronicamente em todo o estado. A medida foi publicada no Diário Oficial e prevê, ainda, que a vigilância deve ser durante o período em que durar a medida protetiva ou cautelar.

- Só uma mulher sabe quão doloroso é passar por uma situação de violência doméstica. Mecanismos como esta lei ajudam a coibir que os agressores sigam praticando os atos contra suas esposas, companheiras ou namoradas. O Estado tem atuado com rigor nesta questão, seja com as forças das polícias Militar e Civil, por meio da Patrulha Maria da Penha e das Delegacias de Atendimento Especializado, quanto no fortalecimento da rede de proteção e acolhimento a essas vítimas – afirmou o governador.

De acordo com a lei, o monitoramento deverá ser feito com tornozeleiras, braceletes ou chips, de acordo com a disponibilidade dos órgãos de segurança pública do Governo do Estado. O texto também estabelece que o juiz que determinar o monitoramento poderá levar em consideração o grau de periculosidade do ofensor, os antecedentes criminais e a reincidência em violência doméstica.

- A lei representa um importante reforço para toda a rede de proteção à mulher do estado, trazendo mais segurança, sobretudo, para as vítimas dos casos mais graves ou em maior grau de risco. O uso de tecnologias de monitoramento eletrônico de autores de violência doméstica tende a fortalecer a efetividade das medidas protetivas de urgência deferidas pela Justiça. Nesse sentido, a iniciativa vem contribuir, e muito, para o trabalho da Patrulha Maria da Penha/Guardiões da Vida - destacou a tenente-coronel PM Cláudia Moraes, coordenadora do programa Patrulha Maria da Penha.

Outras ações de enfrentamento à violência contra a mulher - Na última sexta-feira (16), mais duas importantes leis sancionadas reforçaram as ações de enfrentamento à violência contra a mulher no estado: a ampliação do programa Patrulha Maria da Penha e a autorização para que o Executivo assegure o pagamento integral da remuneração recebida por servidoras públicas estaduais, vítimas de violência doméstica e



Uma das medidas estabelece monitoramento eletrônico de agressores enquanto durar a medida protetiva ou cautelar

familiar, beneficiadas pelas medidas protetivas e assistenciais.

Lançado em agosto de 2019 para atuar na prevenção à violência doméstica com 43 equipes especializadas lotadas em batalhões e três UPPs da PM, o Patrulha Maria da Penha atendeu 20.536 mulheres entre agosto de 2019 a março deste ano. Desse total, 15.894 possuíam medida protetiva expedida pela Justiça e foram inseridas no programa. Por isso, passaram a receber acompanhamento regular de fiscalização.

As outras 4.642 mulheres atendidas não possuíam medida protetiva na ocasião, mas foram socorridas em caráter de urgência pelas equipes da Maria da Penha, em apoio a policiais

militares acionados pelo Serviço 190, por populares ou pelas próprias vítimas em contato com os batalhões. Do início do programa até o momento foram realizadas 286 prisões de autores de violência doméstica e familiar, maior parte motivada pelo crime de descumprimento de medida protetiva.

A ampliação do programa, que já atua em todo o Rio de Janeiro, buscará um aumento para a disponibilidade de efetivo das unidades operacionais da PM. Em média, 30% dos acionamentos de emergência de viaturas da PM são para atender ocorrências de violência doméstica, na maioria dos casos tendo a mulher como vítima.

Servidoras estaduais beneficiadas - O

Governo do Estado está autorizado a assegurar o pagamento integral da remuneração recebida por servidoras públicas estaduais, vítimas de violência doméstica e familiar, beneficiadas pelas medidas protetivas e assistenciais previstas na Lei Maria da Penha. É o que diz a Lei 9242/2021, que afirma, ainda, que a medida é destinada a todas as mulheres, integrantes dos quadros de servidores permanentes ou comissionados dos órgãos da administração direta e indireta do Estado do Rio de Janeiro.

O afastamento remunerado deverá ser feito por meio de requerimento, além de incluir a cópia da decisão judicial que concedeu a medida protetiva, laudo médico e demais documentos que justifiquem o pedido.

PREFEITURA DE CAMPOS INVESTE EM PESQUISA

■ Um segredo começa a ser desvendado. Não se divulgou antes por causa das cláusulas de confidencialidade entre a prefeitura de Campos, a Santa Casa de Misericórdia e o Instituto Galzu. A Anvisa liberou o início da fase 3 de testes em humanos de um medicamento que pode combater a Covid-19 de forma eficaz.

A fórmula já passou com sucesso e segurança pelas fases 1 e 2. O estudo com o medicamento Azvudine começou a ser desenvolvido em 2008 para o tratamento do HIV , e quando do surgimento da Covid no final de 2019, a equipe usou o mesmo princípio ativo e teria funcionado para infectados de Covid, segundo os pesquisadores envolvidos no trabalho.

AINDA EM FASE DE PESQUISA - Um artigo, publicado na Revista Nature , revista científica britânica, com o título: "Azvudine (FNC): um candidato clínico promissor para tratamento da Covid-19", já aponta a eficácia do medicamento levando esperança para os pacientes acometidos pela doença. Para o estudo, os agentes irão até os hospitais onde estão internados pacientes com Covid para identificá-

los e convidá-los para o estudo e será feita a coleta de exames e elegibilidade àqueles que aceitarem.

Em seguida, serão transferidos para a Santa

Casa de Misericórdia, onde serão acompanhados pela equipe do estudo. O uso do medicamento apresenta efeitos colaterais leves, como febre, dor de cabeça, tonturas, vômitos, náuseas e

diarreia. Para participar da fase 3 do estudo, os pacientes contaminados pela Covid-19 são convidados e só participam os que aceitarem.



Tratamento em desenvolvimento para o HIV teria funcionado para infectados com Covid, fazem pesquisadores

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

FISCALIZAÇÃO DE ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PODE RECUPERAR R\$ 9,8 BI NO RIO

■ O Estado do Rio de Janeiro pode ter perdido, nos últimos dez anos, R\$ 9,8 bilhões em receitas de Royalties e Participações Especiais (PE), segundo estimativa preliminar da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ). O dado foi divulgado pelo titular da pasta, Guilherme Mercês, durante a segunda reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) com o objetivo de investigar a queda na arrecadação de receitas compensatórias da exploração de petróleo e gás no estado.

Os cálculos foram estimados com base nos resultados das fiscalizações de ICMS da Receita Estadual, ou seja, o volume de autos de infração e denúncias espontâneas em relação ao volume total de ICMS arrecadado. Os cálculos definitivos só poderão ser concluídos após as concessionárias disponibilizarem à Sefaz-RJ todos os documentos e informações sobre as deduções de custos nos últimos dez anos. Com base em duas ações diretas de inconstitucionalidade (4.606 e 6.233, respectivamente de maio de 2019 e março de 2020), que reforçaram a competência dos estados para realizar esse tipo de fiscalização, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) determinou, em julho do ano passado, que a Petrobras forneça à Fazenda todos os documentos e demais informações a respeito das deduções (custos) feitas sobre Royalties e Participações Especiais na última década.

Uma ação judicial impetrada pela Sefaz-RJ reivindica a apuração dos custos desse período, especialmente gastos exploratórios, em cada campo. A declaração das concessionárias sempre foi feita de forma agregada, por blocos, dificultando a análise. Os dados são fornecidos pelas empresas que exploram a produção de petróleo e gás natural, em caráter sigiloso, à Agência Nacional do Petróleo (ANP), que não dispõe de estrutura para fazer a fiscalização adequada dessa contabilidade.

- Enquanto o cálculo de tributos como o ICMS é rastreado através das notas fiscais, o da Participação Especial é baseado na contabilidade, registrada em sistemas próprios das empresas. Sem essas informações, é impossível para a Receita Estadual auditar as deduções aplicadas na apuração da receita líquida de produção - afirmou o secretário Guilherme Mercês.

A partir da sentença do TRF-2, a Sefaz-RJ deu início a negociações amigáveis para a obtenção dos dados necessários para calcular as deduções. A despeito disso, em julho de 2020, a Auditoria Fiscal Especializada de Receitas Não Tributárias (AFE-15) iniciou as primeiras ações fiscais. Desde 2017, foram iniciadas 43 ações fiscais sobre receitas não tributárias, tendo sido iniciadas 23 com a efetivação da auditoria especializada de receitas não tributárias.

De acordo com a Fazenda Estadual, outro ponto importante na discussão de receitas de Participações Especiais é a divisão de campos de produção de petróleo e gás de grande porte em campos menores. Isso porque a PE é uma compensação devida por campos com grande produção, com alíquotas progressivas: quanto maior a produção do campo, maior a alíquota e a receita de PE. É o caso dos campos de Tupi (dividido em Tupi & Cernambi) e Tartaruga Verde (transformado em Tartaruga Verde & Tartaruga Mestiça), cujos valores de participações especiais têm sido depositados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Já são R\$ 1,2 bilhão que o RJ já deixou de arrecadar, mais R\$ 400 milhões por ano, enquanto ANP e Petrobras disputam na Justiça se esses campos podem ou não ser divididos.



Secretaria de Estado de Fazenda apresentou estimativa em audiência da CPI da Alerj

Ao final da apresentação, o secretário Guilherme Mercês mostrou um plano de trabalho com ações relacionadas ao tema, entre as quais a criação de um marco legal do setor, determinando que as obrigações acessórias deverão ser cumpridas por campo, por filial e por empresa; o reforço da equipe da AFE-15 e uma parceria com

a Procuradoria Geral do Estado para a criação de um grupo de trabalho permanente sobre o assunto dentro do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira).

O QUE SÃO ROYALTIES E PE

Os royalties são compensações financeiras pagas pelas concessionárias de exploração de

petróleo e gás natural à União, Estados e Municípios pela utilização desses recursos naturais não renováveis e escassos. A Participação Especial é a compensação financeira extraordinária devida pela exploração de campos com grandes volumes de produção e alta rentabilidade.

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

PRINCIPAL CONTRATANTE, CONSTRUÇÃO CIVIL DO NORTE FLUMINENSE SOFRE COM FALTA DE MATÉRIAS-PRIMAS

■ Um ano após o início da pandemia, seis a cada dez indústrias fluminenses ainda têm dificuldade para compra de insumos e matérias-primas nacionais e importados, ainda que pagando mais caro por eles. O dado é da Sondagem Industrial Especial: Fornecimento de Insumos e Matérias-primas no Estado, realizada pela Firjan em fevereiro deste ano. Em Campos, um dos vários setores afetados é o da Construção Civil, justamente um dos principais contratantes no início deste ano.

“Este problema nacional e até mundial atinge diversos setores da economia, mas aumenta a nossa preocupação o fato de afetar a Construção Civil por conta da empregabilidade do setor, num momento já tão difícil para todos”, destacou o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira.

Uma das soluções paliativas dos empresários de Construção Civil tem sido investir em estoques, o que aumenta os custos e dobra a necessidade de fretes, por exemplo. Segundo Gilberto de Souza Manhães, dono de uma construtora em Campos, algumas matérias-primas, principalmente derivadas do aço, chegam a demorar quatro meses para serem entregues.

“Além da falta dos produtos, há ainda o aumento de preço: vergalhão, cimento e até parafuso subiram absurdamente desde julho do ano passado”, conta Gilberto. “Antes você pedia e chegava em uma semana, dez dias. Hoje demora 60, 90 ou até 120 dias. Com isso é preciso manter os estoques num galpão, o que gera custos, e ainda exige um novo frete do galpão até a obra”.

Indústria vinha numa crescente - Historicamente, a Construção Civil é a mola propulsora da geração de empregos, o que se repetiu mesmo durante a pandemia. Em fevereiro, dados da plataforma Retratos



Pesquisa da Firjan aponta que seis a cada dez indústrias fluminenses de todos os setores ainda têm dificuldade para comprar insumos nacionais e importados

Regionais da Firjan mostram Macaé e Campos entre os 10 maiores contratantes da Indústria e Construção em todo o Estado – respectivamente, em segundo e nono colocados. E a principal atividade foi justamente obra de atividade industrial.

No saldo geral de empregos, Macaé ocupou até fevereiro a terceira colocação geral do Estado, com saldo de 889 vagas abertas, sendo Indústria e Construção a principal contratante. Já Campos, que ocupou a quarta colocação

geral do Estado, teve um saldo positivo de 513 novas vagas. Comércio (+315) e Indústria e Construção (130) foram as principais contratantes. Os dados foram compilados pela Firjan a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério da Economia.

Pessimismo aumenta - Em relação a outubro de 2020, as dificuldades são menos intensas. No entanto, a expectativa de normalização é mais pessimista. No ano passado, a maior parte dos industriais

fluminenses acreditava que a oferta seria regularizada até o segundo trimestre de 2021. Hoje, mais da metade acredita que a situação só estará normalizada a partir do terceiro trimestre.

A Firjan ressalta que a pesquisa foi realizada antes das novas medidas restritivas para conter o avanço do Coronavírus em diversos estados. Dessa forma, considera que a escassez de insumos e matérias-primas pode se agravar e ser um entrave para a recuperação da atividade industrial.





Casa dos Filtros & Arcondicionado

www.casadosfiltrosrj.com.br

 **22 99999-5788**



MÁQUINAS DE GELO
Everest



Casa dos Filtros & Arcondicionado





CAMPOS DOS GOYTACAZES - ITAPERUNA - RIO DAS OSTRAS - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - TERESÓPOLIS - NOVA FRIBURGO

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

JOSÉ MAGNO VARGAS HOFFMANN É RECONDUZIDO À PRESIDÊNCIA DA FIRJAN NOROESTE FLUMINENSE

■ Pelo quinto ano consecutivo, José Magno Vargas Hoffmann foi indicado por empresários e reconduzido pela Firjan à presidência da Representação Regional Noroeste Fluminense. Empresário do ramo gráfico e também vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, José Magno pretende avançar em melhorias de infraestrutura para atrair novas empresas e otimizar o ambiente de negócios da região. O empresário Adão Patrício Gomes, presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas do Noroeste, passa a ser o vice-presidente da representação.

Nascido em Natividade, José Magno se mudou aos quatro anos para Itaperuna. Boa parte de sua formação foi na capital: fez Engenharia Civil pela Universidade Santa Úrsula, e Arquitetura e Urbanismo no Instituto Metodista Bennett. De volta à região, ele se formou em pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Empresarial pela UFRJ, que o qualificou ainda mais para trabalhar pelo desenvolvimento da área empresarial. E, ao lado do seu pai, José Hoffmann, fundador de uma das maiores gráficas da região, implementou novos processos na área de offset, com aquisição de novos equipamentos e dando outra visão ao negócio. Na Firjan Noroeste Fluminense desde sua fundação, há 26 anos, ele luta junto aos empresários e o poder público por iniciativas que ajudam a promover o desenvolvimento de toda a região.

Estamos agora com um grupo de trabalho para propor soluções no fornecimento intermitente de energia, um problema de anos que esperamos solucionar. Também estamos atuando junto à Prefeitura de Itaperuna na criação de um distrito industrial, que vai possibilitar a expansão dos negócios aqui instalados e atrair novas indústrias”, disse José Magno Hoffmann.

O presidente descreve a região como uma área atrativa para uma grande diversidade de empresas.



José Magno foi indicado por empresários e reconduzido pela Firjan à presidência da Representação Regional

As indústrias, por exemplo, respondem por 13,4% do PIB do Noroeste Fluminense, com destaque para as cadeias de alimentos e bebidas, minerais

não metálicos, vestuário e acessórios e papel e celulose. Os dados são do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

(2016-2025). A expectativa é de promover também um maior desenvolvimento da agroindústria, da cadeia de pedras ornamentais e do polo de cimento.

